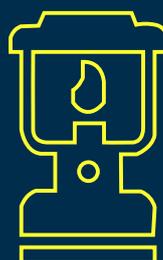


Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

1º Trimestre 2024



ÍNDICE

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	7
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	8
3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	9
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	15
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	16
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	20
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	22
8 – RECEITAS DE COMISSÕES.....	37
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	38
10 – DESPESAS COM PESSOAL	38
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS.....	38
12 – TRIBUTOS	39
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	41
14 – RESULTADO FINANCEIRO	41
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	42
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	42
17 – DIVIDENDOS A RECEBER	43
18 – COMISSÕES A RECEBER.....	43
19 – ATIVO INTANGÍVEL	43
20 – OUTROS ATIVOS	44
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	44
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	44
23 – COMISSÕES A APROPRIAR.....	47
24 – OUTROS PASSIVOS	47
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	47
26 – PARTES RELACIONADAS	50
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade”) relativas ao período findo em 31 de março de 2024, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive o CPC-50 [IFRS 17].

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) alcançou lucro líquido de R\$2.023 milhões no trimestre (+10,4% vs. 1T23). A seguir, os principais destaques que levaram ao incremento de R\$190,1 milhões do lucro sobre o mesmo período do ano passado:

- **Brasilseg (+R\$148,9 milhões):** impulsionado pela melhora da margem de seguros, atribuída em grande parte à maior liberação da margem de serviço contratual (CSM) dos contratos de seguro prestamista mensurados pelo modelo geral de mensuração (BBA), a partir da incorporação de novas safras ao estoque, cujo reconhecimento das receitas é mais acelerado nos períodos iniciais de vigência. Adicionalmente, o incremento do resultado dos contratos de seguros medidos pelo modelo de alocação de prêmios (PAA), com maior reconhecimento de prêmios e melhora da sinistralidade em comparação ao 1T23, também contribuiu para a evolução da margem de seguros;
- **BB Corretora (+R\$85,6 milhões):** com crescimento das receitas de corretagem, melhora de margem operacional e alta do resultado financeiro, que é justificada pela redução das despesas de atualização monetária de dividendos, a partir da retração na taxa média Selic, e expansão de mais de R\$1,1 bilhão do saldo médio de caixa e instrumentos financeiros; e
- **Brasilcap (+R\$5,4 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro, com aumento do saldo médio de aplicações financeiras e melhora da margem decorrente da redução no custo do passivo.

Já o resultado originado na Brasilprev foi R\$61,4 milhões inferior (-13,2%) ao observado no mesmo período de 2023, decorrente da queda do resultado financeiro, explicada principalmente pela contração tanto do IPCA (1T24: +1,4% | 1T23: +2,1%) como do IGP-M (1T24: -0,9% | 1T23: +0,2%), principais indexadores da carteira de investimentos financeiros garantidores dos planos de benefício definido, além do impacto negativo de marcação a mercado dos investimentos para negociação. No entanto, parte dessa queda foi compensada: (i) pela maior liberação da CSM relativa aos planos PGBL e VGBL, reflexo principalmente do aumento das receitas com taxa de gestão; e (ii) pela redução do componente de perda dos planos tradicionais apurado quando da transição para o novo padrão contábil (IFRS 17), em virtude do maior volume de resgates no trimestre desviando das estimativas adotadas à época, o que contribuiu para a redução da onerosidade.

No 1T24, as outras receitas e despesas individuais da *holding* registraram saldo negativo R\$860 mil inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda é explicada por menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, considerando a queda da taxa média Selic e menor volume de receitas com atualização monetária de dividendos recebidos, e pela redução das despesas de pessoal, após a revisão dos percentuais de rateio entre *holdings* e BB Corretora. Por outro lado, parte dessa redução foi compensada por:

- menor volume de receitas do programa de ADR Nível I registradas em outras receitas e despesas operacionais; e
- maior constituição de provisões para contingências, para fazer frente a processo trabalhista com reclassificação de perda “possível” para “provável”.

Já o resultado financeiro registrou aumento de 496,0%, atribuído a queda das despesas financeiras (-50,0%), com redução no volume de atualização monetária de dividendos a pagar no comparativo. Por outro lado, as receitas financeiras foram 34,6% menores no trimestre, considerando a contração da taxa média Selic e menor volume de receitas com atualização monetária de dividendos recebidos.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Receitas Operacionais		2.016.237	1.836.111	2.409.697	2.193.298
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.016.237	1.836.111	1.218.980	1.125.031
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	1.190.717	1.068.267
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(46.016)	(50.722)
Resultado Bruto		2.016.237	1.836.111	2.363.681	2.142.576
Outras Receitas e Despesas		(4.604)	(5.464)	(44.059)	(39.514)
Despesas com pessoal	[10]	(2.897)	(3.640)	(21.139)	(19.562)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(768)	(721)	(13.019)	(9.029)
Despesas tributárias	[12.c]	(2.682)	(4.080)	(9.111)	(12.106)
Outras	[13]	1.743	2.977	(790)	1.183
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		2.011.633	1.830.647	2.319.622	2.103.062
Resultado Financeiro	[14]	13.779	2.312	116.420	96.198
Receitas financeiras		53.524	81.823	156.422	175.795
Despesas financeiras		(39.745)	(79.511)	(40.002)	(79.597)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		2.025.412	1.832.959	2.436.042	2.199.260
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(2.367)	--	(412.997)	(366.301)
Lucro Líquido do Período		2.023.045	1.832.959	2.023.045	1.832.959
Número de ações	[25.d]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.974.952.316	1.996.734.226	1.974.952.316	1.996.734.226
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.a]	1,02	0,92	1,02	0,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Lucro Líquido do Período		2.023.045	1.832.959	2.023.045	1.832.959
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		468.785	185.388	468.785	185.388
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	[25.g]	1.135.461	46.955	1.135.461	46.955
Outros resultados abrangentes		(354.190)	262.015	(354.190)	262.015
Efeitos CPC 50	[25.g]	(354.563)	261.936	(354.563)	261.936
Demais		373	79	373	79
Efeito fiscal		(312.486)	(123.582)	(312.486)	(123.582)
Resultado Abrangente do Período		2.491.830	2.018.347	2.491.830	2.018.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante		333.634	3.039.549	4.646.685	5.933.758
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	310.326	645.070	3.472.109	4.752.742
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	2.362.126	--	444
Ativos por Impostos Correntes	[12.d]	8.953	18.827	12.393	42.584
Comissões a receber	[18]	--	--	1.149.333	1.128.077
Outros ativos	[20]	14.355	13.526	12.850	9.911
Ativo Não Circulante		11.754.656	9.247.072	13.204.022	12.338.864
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	25.601	21.020	1.653.993	1.607.391
Ativos por impostos correntes	[12.d]	111.586	93.591	143.111	100.967
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	363	222	14.160	13.244
Comissões a receber	[18]	--	--	1.198.016	1.046.897
Investimentos em participações societárias	[7.b]	11.613.627	9.128.605	9.949.005	9.331.907
Intangível	[19]	3.361	3.585	3.361	3.585
Outros ativos	[20]	118	49	242.376	234.873
Total do Ativo		12.088.290	12.286.621	17.850.707	18.272.622
Passivo Circulante		67.626	2.469.986	2.687.653	5.478.106
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	306	2.455.309	306	2.455.309
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	731	500	17.770	15.889
Passivos por impostos correntes	[12.g]	1.741	689	332.296	950.663
Comissões a apropriar	[23]	--	--	2.191.412	1.952.798
Outros passivos	[24]	64.848	13.488	145.869	103.447
Passivo Não Circulante		338	153	3.142.728	2.978.034
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	338	153	14.896	14.110
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	2.899.267	2.735.359
Total do Passivo		67.964	2.470.139	5.830.381	8.456.140
Patrimônio Líquido		12.020.326	9.816.482	12.020.326	9.816.482
Capital social	[25.d]	6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692
Reservas de capital	[25.e]	919	1.805	919	1.805
Reservas de lucros	[25.e]	4.446.836	4.446.836	4.446.836	4.446.836
Ações em tesouraria	[25.f.1]	(991.142)	(704.030)	(991.142)	(704.030)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	270.964	(197.821)	270.964	(197.821)
Lucros Acumulados		2.023.057	--	2.023.057	--
Total do Patrimônio Líquido		12.020.326	9.816.482	12.020.326	9.816.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		12.088.290	12.286.621	17.850.707	18.272.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Período		2.023.045	1.832.959	2.023.045	1.832.959
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(2.016.237)	(1.836.111)	(1.218.980)	(1.125.031)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		4.473	(204)	38.377	77.280
Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	(42.021)	(23.214)
Outros ajustes		666	1.022	2.917	2.476
Lucro Ajustado		11.947	(2.334)	803.338	764.470
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(4.581)	818	(4.581)	818
Ativos por impostos correntes e diferidos		(8.262)	(16.108)	(12.869)	(40.507)
Comissões a receber		--	--	(172.375)	(17.554)
Outros ativos		(898)	(1.613)	(10.442)	(7.477)
Comissões a apropriar		--	--	402.522	189.067
Passivos por impostos correntes e diferidos		1.052	526	(618.367)	(705.202)
Outros passivos		51.360	(1.355)	42.422	5.186
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		50.618	(20.066)	429.648	188.801
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	--	(634.069)
Dividendos recebidos	[7.b]	2.396.030	3.760.838	1.071.111	934.500
Outras		--	(88)	--	(88)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		2.396.030	3.760.750	1.071.111	300.343
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(2.493.394)	(3.751.008)	(2.493.394)	(3.751.008)
Recompra de ações	[25.f]	(287.998)	--	(287.998)	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(2.781.392)	(3.751.008)	(2.781.392)	(3.751.008)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do período	[15]	645.070	59.003	4.752.742	6.076.618
Fim do período	[15]	310.326	48.679	3.472.109	2.814.754
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(334.744)	(10.324)	(1.280.633)	(3.261.864)
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no período		(561)	--	(712.385)	(695.669)
Contribuição Social paga no período		(1.050)	--	(272.966)	(265.604)
Total dos Tributos Pagos		(1.611)	--	(985.351)	(961.273)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
				R\$ mil					
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentados)		6.269.692	1.571	302.229	1.250.000	(80.344)	(341.992)	635.574	8.036.730
Transações com pagamento baseado em ações		--	230	--	--	586	--	--	816
Outros resultados abrangentes - Instrumentos financeiros		--	--	--	--	--	28.174	--	28.174
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50		--	--	--	--	--	157.162	--	157.162
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	52	--	52
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	1.832.959	1.832.959
Saldos em 31.03.2023 (Reapresentados)		6.269.692	1.801	302.229	1.250.000	(79.758)	(156.604)	2.468.533	10.055.893
Mutações do Período		--	230	--	--	586	185.388	1.832.959	2.019.163
Saldos em 31.12.2023		6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Recompra de ações	[25.f3]	--	--	--	--	(287.998)	--	--	(287.998)
Transações com pagamento baseado em ações	[25.f2]	--	(886)	--	--	886	--	--	--
Outros resultados abrangentes - Instrumentos financeiros	[25.g]	--	--	--	--	--	681.277	--	681.277
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[25.g]	--	--	--	--	--	(212.738)	--	(212.738)
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	246	--	246
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	12	12
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	2.023.045	2.023.045
Saldos em 31.03.2024		6.269.692	919	699.589	3.747.247	(991.142)	270.964	2.023.057	12.020.326
Mutações do Período		--	(886)	--	--	(287.112)	468.785	2.023.057	2.203.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Receitas		2.356	3.018	1.351.892	1.210.808
Comissões		--	--	1.346.183	1.207.177
Outras		2.356	3.018	5.709	3.631
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.181)	(531)	(64.397)	(61.047)
Despesas administrativas e com vendas		(610)	(530)	(12.207)	(8.197)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(46.016)	(50.722)
Outras		(571)	(1)	(6.174)	(2.128)
Valor Adicionado Bruto		1.175	2.487	1.287.495	1.149.761
Depreciação e amortização		(42)	(40)	(325)	(320)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.133	2.447	1.287.170	1.149.441
Valor Adicionado Recebido em Transferência		2.069.761	1.917.934	1.375.402	1.300.826
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.016.237	1.836.111	1.218.980	1.125.031
Receitas financeiras	[14]	53.524	81.823	156.422	175.795
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.070.894	1.920.381	2.662.572	2.450.267
Distribuição do Valor Adicionado		2.070.894	1.920.381	2.662.572	2.450.267
Pessoal		2.486	3.122	18.077	16.533
Remuneração direta – Proventos e honorários		1.768	2.174	12.653	11.542
Benefícios e capacitação		405	497	3.243	2.959
FGTS		128	141	961	852
Outros encargos		185	310	1.220	1.180
Impostos, taxas e contribuições		5.460	4.598	580.636	520.346
Federais		5.460	4.598	549.462	492.947
Municipais		--	--	31.174	27.399
Remuneração de capitais de terceiros		39.903	79.702	40.814	80.429
Juros	[14]	39.745	79.511	40.002	79.597
Aluguéis		158	191	812	832
Remuneração de capitais próprios		2.023.045	1.832.959	2.023.045	1.832.959
Lucros retidos no período		2.023.045	1.832.959	2.023.045	1.832.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

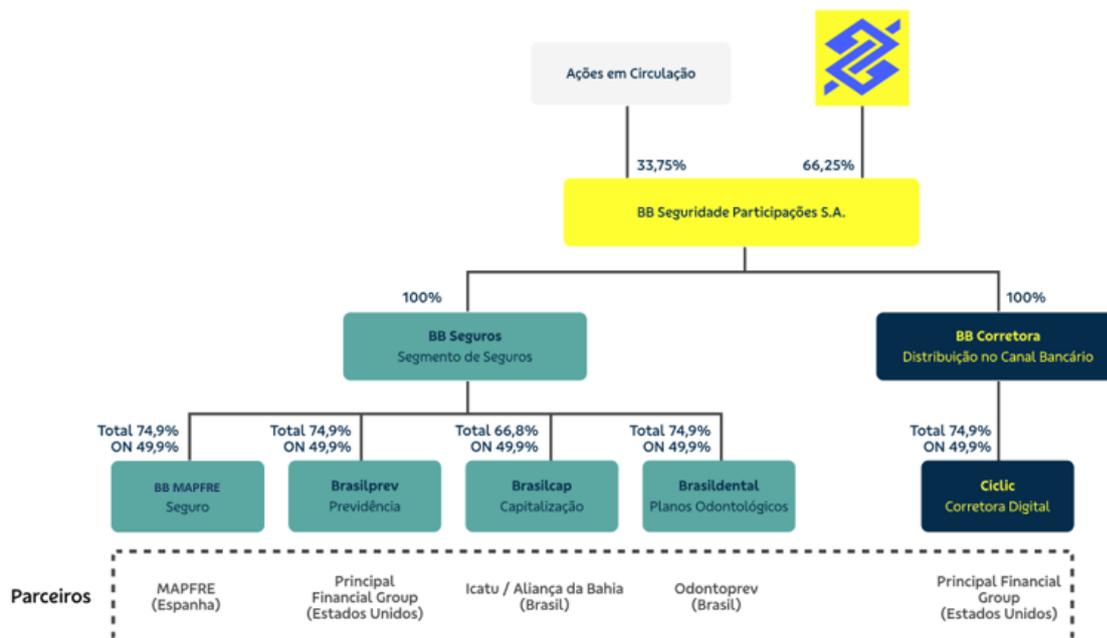
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pela Diretoria Executiva da BB Seguridade em 03.05.2024.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.03.2024	31.12.2023
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Corretora utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado “Motor de Cálculo”. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (operações compromissadas e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis intermediárias das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, e são, apenas, divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.03.2024	31.12.2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS).

Por meio da referida Emenda Constitucional, foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional. Para o avanço da Reforma Tributária, faz-se necessária a discussão e aprovação das leis complementares e normatização da matéria. Considerando a etapa atual da reforma, que ainda carece de regulamentação, não é possível estimar os seus impactos. A Companhia continua acompanhando a matéria.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadora de plano de assistência odontológica nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021); e Brasidental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por saframento, portfólio e grupos. De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach (Modelo Geral de Mensuração):** modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin - CSM*), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas.

- PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA.
- VFA - *Variable Fee Approach* (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes.

Ao reconhecer o modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos, pois possuem margem de serviço contratual deficitária, e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são reconhecidos em resultado de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasilental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS e o CPC 48 [IFRS 9] ter sido recepcionado somente pela SUSEP, com início de vigência a partir de janeiro de 2024, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros e possuem instrumentos financeiros dentro do escopo das referidas normas devem confeccionar suas demonstrações contábeis intermediárias no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Apesar da adoção inicial das normas contábeis por parte das investidas operacionais que comercializam contratos de seguros, em que os efeitos contábeis se dão por meio de harmonização de práticas contábeis, as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não estão adotando ainda as referidas normas e, portanto, não há impactos para efeito de exigências regulatórias, determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pelas referidas normas contábeis, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

q) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - A IFRS 18 é uma nova norma contábil, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) em 9 de abril de 2024. Esta norma tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança da nova norma é a estrutura de apresentação da demonstração do resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência

às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

A IFRS 18 substituirá a norma IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras, equivalente no Brasil ao CPC 26 (R1). A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027.

A referida norma não foi recepcionada ainda pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os impactos da adoção do novo normativo estão em avaliação pelo Grupo BB Seguros.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

As companhias abertas poderão adotar a divulgação, em caráter voluntário, para o reporte relativo ao exercício de 2024. A partir do exercício de 2026, o relatório passa a ser obrigatório para companhias abertas, em conjunto com as demonstrações contábeis anuais. As demonstrações financeiras de sustentabilidade devem ser apresentadas de forma consolidada e separadas das demonstrações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pelo Grupo BB Seguros.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Broto S.A.

Em 28 de outubro de 2022, a Brasilseg, o Banco do Brasil e a BB Corretora celebraram, com interveniência e anuência da MAPFRE Brasil Participações, da BB Seguros e da Aliança do Brasil Seguros, Acordo de Investimentos para a constituição da empresa Broto, para condução dos negócios da plataforma digital.

O capital social da Broto tem a seguinte distribuição:

Acionistas	Participação (%)		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	
BB	--	100	50
Brasilseg	100	--	50

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à plataforma digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora, sociedade controlada pela BB Seguridade.

A partir da implementação das Condições Suspensivas descritas no Acordo de Investimentos, relacionadas à obtenção das aprovações regulatórias e legais pertinentes, a operação foi consumada em 04 de janeiro de 2023, data considerada como do fechamento da parceria e a partir da qual os seguintes atos foram praticados:

- formalização do Acordo de Acionistas e dos Acordos Operacionais para comercialização de produtos na Broto, sendo um contrato firmado entre a Broto e o BB, para a distribuição de produtos bancários e financeiros, e outro entre a Broto, a Brasilseg, a ABS e a BB Corretora para distribuição dos produtos securitários; e
- realização de assembleia geral de constituição da Broto, com assinatura da respectiva ata e dos respectivos boletins de subscrição de ações; deliberação do Estatuto Social; subscrição e integralização do capital social; e eleição de sua Diretoria.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao BB – ainda não exercida – sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização de Termo de Prorrogação assinado entre as partes em 22 de dezembro de 2023, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado para até 04 de janeiro de 2025.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as áreas são segregadas das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o acultamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para

alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.03.2024	%	31.12.2023	%	31.03.2024	%	31.12.2023	%	
<i>Value at Risk (VaR)</i>	1	0,00	6	0,00	242	0,00	408	0,01	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2024, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.03.2024	%	31.12.2023	%	31.03.2024	%	31.12.2023	%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	309.872	100,00	644.606	100,00	3.468.529	68,05	4.747.084	74,95	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	1.628.392	31,95	1.586.371	25,05	
Total	309.872	100,00	644.606	100,00	5.096.921	100,00	6.333.455	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 25.601 mil em 31.03.2024 (R\$ 21.020 em 31.12.2023).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

		R\$ mil			
		Controlador			
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2024		31.12.2023	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	310.326	--	645.070	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	25.601	--	21.020
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	2.362.126	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	306	--	2.455.309	--
Passivos por impostos correntes	[12.g]	1.741	--	689	--
Outros passivos	[24]	64.848	--	13.488	--

		R\$ mil			
		Consolidado			
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2024		31.12.2023	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	3.472.109	--	4.752.742	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	1.653.993	--	1.607.391
Comissões a receber	[18]	1.149.333	1.198.016	1.128.077	1.046.897
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	444	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	306	--	2.455.309	--
Passivos por impostos correntes	[12.g]	332.296	--	950.663	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	2.191.412	2.899.267	1.952.798	2.735.359
Outros passivos	[24]	145.869	--	103.447	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de março de 2024, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados, principalmente, a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	1º Trim/2024			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	3.234.326	1.191.608	(2.016.237)	2.409.697
Resultado de investimentos em participações societárias	3.234.326	891	(2.016.237)	1.218.980
Receitas de comissões líquida	--	1.190.717	--	1.190.717
Custo dos Serviços Prestados	--	(46.016)	--	(46.016)
Resultado Bruto	3.234.326	1.145.592	(2.016.237)	2.363.681
Outras Receitas e Despesas	(8.279)	(35.780)	--	(44.059)
Despesas com pessoal	(5.092)	(16.047)	--	(21.139)
Despesas administrativas diversas	(1.288)	(11.731)	--	(13.019)
Despesas tributárias	(3.616)	(5.495)	--	(9.111)
Outras	1.717	(2.507)	--	(790)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	3.226.047	1.109.812	(2.016.237)	2.319.622
Resultado Financeiro	24.851	91.569	--	116.420
Receitas financeiras	73.905	116.421	(33.904)	156.422
Despesas financeiras	(49.054)	(24.852)	33.904	(40.002)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.250.898	1.201.381	(2.016.237)	2.436.042
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.876)	(408.121)	--	(412.997)
Lucro Líquido do Período	3.246.022	793.260	(2.016.237)	2.023.045

R\$ mil

	1º Trim/2023			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	2.966.663	1.068.305	(1.838.891)	2.196.077
Resultado de investimentos em participações societárias	2.966.663	38	(1.838.891)	1.127.810
Receitas de comissões líquida	--	1.068.267	--	1.068.267
Custo dos Serviços Prestados	--	(50.722)	--	(50.722)
Resultado Bruto	2.966.663	1.017.583	(1.838.891)	2.145.355
Outras Receitas e Despesas	(10.859)	(28.655)	--	(39.514)
Despesas com pessoal	(5.893)	(13.669)	--	(19.562)
Despesas administrativas diversas	(1.222)	(7.807)	--	(9.029)
Despesas tributárias	(6.672)	(5.435)	--	(12.106)
Outras	2.927	(1.744)	--	1.183
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	2.955.804	988.928	(1.838.891)	2.105.841
Resultado Financeiro	12.861	83.337	--	96.198
Receitas financeiras	137.853	115.425	(77.483)	175.795
Despesas financeiras	(124.991)	(32.088)	77.483	(79.596)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.968.665	1.072.265	(1.838.891)	2.202.039
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.748)	(364.554)	--	(366.302)
Lucro Líquido do Período	2.966.917	707.711	(1.838.890)	1.835.738

d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	31.03.2024			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	1.406.418	3.249.310	(9.043)	4.646.685
Ativo não circulante	21.688.215	3.090.397	(11.574.590)	13.204.022
Total do Ativo	23.094.633	6.339.707	(11.583.633)	17.850.707
Passivo circulante	69.739	2.626.957	(9.043)	2.687.653
Passivo não circulante	229.358	2.913.370	--	3.142.728
Patrimônio líquido	22.795.536	799.380	(11.574.590)	12.020.326
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	23.094.633	6.339.707	(11.583.633)	17.850.707

R\$ mil

	31.12.2023			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	3.849.616	4.456.686	(2.372.544)	5.933.758
Ativo não circulante	18.579.558	2.887.911	(9.128.605)	12.338.864
Total do Ativo	22.429.174	7.344.597	(11.501.149)	18.272.622
Passivo circulante	3.260.784	4.589.865	(2.372.543)	5.478.106
Passivo não circulante	229.174	2.748.860	--	2.978.034
Patrimônio líquido	18.939.216	5.872	(9.128.606)	9.816.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.429.174	7.344.597	(11.501.149)	18.272.622

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.03.2024 e 31.12.2023 ⁽¹⁾		
					ON	PN	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos, além de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	74,99	--	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização de planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
Saúde	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não possuem ações negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R\$ mil

	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 31.03.2024		
Capital social	4.210.872	1.000
Patrimônio líquido	10.814.247	799.380
Saldos em 31.12.2023		
Capital Social	4.210.872	1.000
Patrimônio líquido	9.122.733	5.872

R\$ mil

	Controlador		Total
	BB Seguros	BB Corretora	
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2024			
Saldos Contábeis em 31.12.2023	9.122.733	5.872	9.128.605
Outros resultados abrangentes – Instr. Financeiros	681.277	--	681.277
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(212.738)	--	(212.738)
Outros resultados abrangentes	--	246	246
Resultado de equivalência patrimonial	1.222.975	793.262	2.016.237
Saldos Contábeis em 31.03.2024	10.814.247	799.380	11.613.627
Resultado de Equivalência Patrimonial			
1º Trimestre/2024	1.222.975	793.262	2.016.237
1º Trimestre/2023	1.128.401	707.711	1.836.112

R\$ mil

	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Saldos em 31.03.2024					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.407.130	8.494.883	650.999	19.524	7.150
Saldos em 31.12.2023					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.358.785	7.612.425	766.220	20.005	6.033

R\$ mil

	Consolidado					Total
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2024						
Saldos Contábeis em 31.12.2023	2.998.631	5.695.326	622.336	11.255	4.359	9.331.907
Dividendos	(728.153)	(209.986)	(127.653)	(4.875)	--	(1.070.667)
Outros resultados abrangentes – Instr. Financeiros	1.490	676.289	3.498	--	--	681.277
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(4.269)	(208.450)	--	(19)	--	(212.738)
Outros resultados Abrangentes	--	--	--	--	246	246
Resultado de equivalência patrimonial	763.139	404.317	47.225	3.408	891	1.218.980
Saldos Contábeis em 31.03.2024	3.030.838	6.357.496	545.406	9.769	5.496	9.949.005
Resultado de Equivalência Patrimonial						
1º Trimestre/2024	763.139	404.317	47.225	3.408	891	1.218.980
1º Trimestre/2023	614.220	465.684	41.855	3.234	38	1.125.031

Os valores dos patrimônios líquidos das investidas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e Ciclic apresentados no quadro anterior não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos das respectivas empresas.

O saldo contábil em 31.03.2024, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 3.030.838 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 136.829 mil (R\$ 140.874 mil em 31.12.2023), sendo o valor da amortização de R\$ 4.045 mil no 1º trimestre de 2024 (R\$ 3.851 mil no 1º trimestre de 2023) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

O saldo contábil em 31.03.2024, do investimento na Brasilprev, de R\$ 6.357.496 mil, inclui R\$ 13.240 mil de resultado não realizado da venda da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

O saldo contábil, em 31.03.2024, do investimento na Brasilcap, de R\$ 545.406 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

Apesar da defasagem no reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, os dividendos recebidos no 1º trimestre de 2024 no valor de R\$ 4.875 mil foram recebidos em março de 2024 e já estão refletidos no saldo do investimento.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 2.396.030 mil de dividendos no 1º trimestre de 2024 (R\$ 3.760.838 mil no 1º trimestre de 2023) pelo Controlador e R\$ 1.071.111 mil de dividendos no 1º trimestre de 2024 (R\$ 934.500 mil no 1º trimestre de 2023) pelo Consolidado.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros

c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)

Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado de equivalência	1.023.129	824.209
Resultado Financeiro	273	340
Receitas financeiras	273	340
Outras receitas e despesas	(378)	(345)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	1.023.024	824.204
Impostos	25	1
Resultado líquido	1.023.049	824.205
Outros resultados abrangentes	(3.704)	13.063
Resultado abrangente total	1.019.345	837.268
Atribuível à BB Seguridade	767.184	618.071
Amortização do intangível ⁽¹⁾	(4.045)	(3.851)
Resultado de equivalência	763.139	614.220

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.023.049	824.205
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.016.983	910.079
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.019.345	837.268
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.018.970	931.489

Informações Patrimoniais

	31.03.2024	R\$ mil 31.12.2023
Ativo Circulante	11.817	11.864
Caixa e equivalente de caixa	380	18
Contas a receber	425	438
Instrumentos Financeiros	9.857	9.906
Ativo fiscal Corrente	1.120	1.361
Outros Ativos	35	141
Ativos Não Circulante	3.395.516	3.347.092
Ativo fiscal diferido	281	282
Investimentos em participações	3.395.235	3.346.810
Ativo Total	3.407.333	3.358.956
Passivo Circulante	202	171
Contas a pagar	62	4
Passivo fiscal corrente	140	167
Patrimônio Líquido	3.407.131	3.358.785
Capital e reservas	2.403.202	3.374.202
Lucros acumulados	1.023.049	--
Outros resultados abrangentes	(19.120)	(15.417)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.407.333	3.358.956
Atribuível à BB Seguridade	2.555.006	2.518.753
Intangível ⁽¹⁾	475.832	479.878
Saldo do investimento	3.030.838	2.998.631

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 136.829 mil (R\$ 140.874 mil em 31.12.2023) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	31.03.2024	R\$ mil 31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	3.407.131	3.358.785
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	3.378.504	3.330.534

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado de contratos de seguros	3.774.942	3.530.801
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	697.196	608.593
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	3.077.746	2.922.208
Despesas de seguros	(2.333.952)	(2.360.315)
Margem de seguros	1.440.990	1.170.486
Resultado Financeiro	109.983	152.626
Receitas Financeiras	235.599	249.073
Despesas Financeiras	(125.616)	(96.447)
Despesas Não Atribuíveis	(216.095)	(224.225)
Outras receitas e despesas	(3.053)	(1.840)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	1.331.824	1.097.047
Impostos	(310.795)	(269.627)
Participações sobre o resultado	(5.933)	(3.925)
Resultado líquido	1.015.096	823.496
Outros resultados abrangentes	(3.547)	13.012
Resultado abrangente	1.011.549	836.508

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.015.096	823.496
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	1.012.660	907.993
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.011.549	836.508
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.014.803	929.352

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	10.544.738	10.230.237
Caixa e equivalente de caixa	1.477	1.656
Contas a receber	285.490	317.733
Instrumentos Financeiros	8.804.354	8.473.935
Contratos de seguros e resseguros	1.344.231	1.349.821
Ativo fiscal Corrente	79.075	75.734
Outros Ativos	30.111	11.358
Ativos Não Circulante	2.552.413	3.219.328
Instrumentos Financeiros	510.652	1.384.199
Contratos de seguros e resseguros	197.780	--
Ativo fiscal diferido	280.033	264.480
Imobilizado e intangível	503.342	497.723
Investimentos em participações	18.874	21.302
Outros Ativos	1.041.732	1.051.624
Ativo Total	13.097.151	13.449.565
Passivo Circulante	6.859.800	6.856.065
Contas a pagar	188.666	232.346
Passivo fiscal corrente	265.933	777.120
Contrato de Seguros e Resseguros	6.383.827	5.825.192
Outros Passivos	21.374	21.407
Passivo Não Circulante	3.479.907	3.876.605
Contratos de Seguros e Resseguros	2.457.112	2.820.963
Outros Passivos	1.022.795	1.055.642
Patrimônio Líquido	2.757.444	2.716.895
Capital e reservas	1.761.395	2.732.395
Lucros acumulados	1.015.096	--
Outros resultados abrangentes	(19.047)	(15.500)
Passivo e Patrimônio Líquido	13.097.151	13.449.565

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.757.444	2.716.895
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.723.766	2.679.962

c.1.3) Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado de contratos de seguros	305.971	285.383
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	305.971	285.383
Despesas de seguros	(279.154)	(276.599)
Margem de seguros	26.817	8.784
Resultado Financeiro	11.501	15.413
Receitas Financeiras	14.174	15.233
Despesas Financeiras	(2.673)	180
Despesas Não Atribuíveis	(25.508)	(22.421)
Outras receitas e despesas	(65)	--
Lucro antes de IRPJ e CSLL	12.745	1.776
Impostos	(4.008)	(1.288)
Participações sobre o resultado	(704)	224
Resultado líquido	8.033	712
Outros resultados abrangentes	(157)	51
Resultado abrangente	7.876	763

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	8.033	712
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	4.404	2.089
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	7.876	763
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	4.247	2.141

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	627.191	658.619
Caixa e equivalente de caixa	5.407	4.043
Contas a receber	16.289	13.566
Instrumentos Financeiros	524.203	513.218
Contratos de seguros e resseguros	69.542	116.875
Ativo fiscal Corrente	10.317	10.790
Outros Ativos	1.433	127
Ativos Não Circulante	128.963	101.705
Instrumentos Financeiros	8.692	8.479
Contratos de seguros e resseguros	26.181	--
Ativo fiscal diferido	21.390	19.334
Imobilizado e intangível	15.345	15.058
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	57.012	58.491
Ativo Total	756.154	760.324
Passivo Circulante	313.724	448.605
Contas a pagar	15.593	23.288
Passivo fiscal corrente	8.587	984
Contrato de Seguros e Resseguros	287.795	422.206
Outros Passivos	1.749	2.127
Passivo Não Circulante	169.714	46.879
Passivo fiscal diferido	--	56
Contratos de Seguros e Resseguros	123.768	--
Outros Passivos	45.946	46.823
Patrimônio Líquido	272.716	264.840
Capital e reservas	264.756	264.756
Lucros/Prejuízos acumulados	8.033	--
Outros resultados abrangentes	(73)	84
Passivo e Patrimônio Líquido	756.154	760.324

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	272.716	264.840
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	277.768	273.522

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado de contratos de seguros	1.044.789	918.544
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	187.041	148.424
Resultado dos contratos VFA ⁽¹⁾	857.748	770.120
Despesas de seguros	(113.212)	(124.115)
Resultado de Resseguros	(163)	186
Receitas de contratos de Resseguros	47	38
Despesas de Contratos de Resseguros	(210)	148
Margem de seguros e resseguros	931.414	794.615
Resultado Financeiro	(2.844)	270.175
Receitas Financeiras	8.979.056	10.235.020
Despesas Financeiras	(8.981.900)	(9.964.845)
Despesas Não Atribuíveis	(20.258)	(17.052)
Outras receitas e despesas	(76)	18
Lucro antes de IRPJ e CSLL	908.235	1.047.755
Impostos	(364.337)	(425.792)
Participações sobre o resultado	(5.267)	(1.009)
Resultado líquido	538.631	620.954
Outros resultados abrangentes	623.827	219.563
Resultado abrangente	1.162.458	840.517
Atribuível à BB Seguridade	403.946	465.684
Ajuste ⁽²⁾	371	--
Resultado de equivalência	404.317	465.684

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

(2) Reconhecimento de resultado não realizado da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	538.631	620.954
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	305.426	438.346
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.162.458	840.517
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.207.206	440.239

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	390.966.604	378.684.861
Caixa e equivalente de caixa	119.216	26.246
Instrumentos Financeiros	390.855.051	378.504.654
Crédito de operações	14.470	10.162
Outros Ativos	(22.133)	143.799
Ativos Não Circulante	22.131.036	20.251.955
Instrumentos Financeiros	21.827.781	19.939.487
Crédito de operações	34.427	36.566
Outros Ativos	268.828	275.902
Ativo Total	413.097.640	398.936.816
Passivo Circulante	51.018.199	55.376.466
Contas a pagar	997.153	1.532.948
Débito das operações de seguros	11.611	13.919
Contrato de Seguros e Resseguros	49.661.914	53.765.585
Outros Passivos	347.521	64.014
Passivo Não Circulante	353.584.558	335.947.925
Contratos de Seguros e Resseguros	351.814.481	334.743.291
Outros Passivos	1.770.077	1.204.634
Patrimônio Líquido	8.494.883	7.612.425
Capital e reservas	7.566.849	7.846.850
Lucro acumulado	538.631	--
Ajuste de avaliação patrimonial	897.241	(4.540)
Outros resultados abrangentes	(507.838)	(229.885)
Passivo e Patrimônio Líquido	413.097.640	398.936.816
Atribuível à BB Seguridade	6.370.738	5.708.938
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(13.242)	(13.612)
Saldo do investimento	6.357.496	5.695.326

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	8.494.883	7.612.425
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	7.196.627	6.699.945

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	01.01 a 29.02.2024 ⁽²⁾	1º Trim/2023
Resultado de contratos de seguros	19.248	19.024
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	5.263	4.996
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	13.985	14.028
Despesas de seguros	(15.757)	(13.321)
Margem de seguros	3.491	5.703
Resultado Financeiro	199	881
Receitas Financeiras	550	925
Despesas Financeiras	(351)	(44)
Outras receitas e despesas	(708)	(785)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	2.982	5.799
Impostos	(992)	(1.381)
Participação sobre resultado	(102)	(107)
Resultado líquido	1.888	4.311
Outros resultados abrangentes	(25)	--
Resultado abrangente	1.863	4.311
Atribuível à BB Seguridade	1.416	3.234
Ajuste ⁽³⁾	1.992	--
Resultado de equivalência	3.408	3.234

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(3) Resultado de equivalência de dezembro de 2023 reconhecido no período.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	01.01 a 29.02.2024	1º Trim/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.888	4.311
Resultado Líquido - ANSGAAP	3.913	4.483
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.863	4.311
Resultado Abrangente - ANSGAAP	3.913	4.483

Informações Patrimoniais

	29.02.2024 ⁽¹⁾	31.12.2023
		R\$ mil
Ativo Circulante	35.074	35.708
Caixa e equivalente de caixa	1.057	1.703
Instrumentos Financeiros	33.468	31.029
Ativo fiscal Corrente	304	304
Outros Ativos	245	2.672
Ativos Não Circulante	2.125	3.158
Ativo fiscal diferido	1.839	2.582
Imobilizado e intangível	286	306
Outros Ativos	--	270
Ativo Total	37.199	38.866
Passivo Circulante	17.353	18.556
Contas a pagar	3.857	4.512
Passivo fiscal corrente	1.388	1.250
Débito das operações de seguros	377	151
Contrato de Seguros e Resseguros	11.646	12.610
Outros Passivos	85	33
Passivo Não Circulante	322	305
Outros Passivos	322	305
Patrimônio Líquido	19.524	20.005
Capital e reservas	14.868	17.212
Lucros acumulados	1.888	--
Outros resultados abrangentes	2.768	2.793
Passivo e Patrimônio Líquido	37.199	38.866
Atribuível à BB Seguridade	14.645	15.005
Ajuste ⁽²⁾	(4.876)	(3.750)
Saldo do investimento	9.769	11.255

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(2) Apesar da defasagem no reconhecimento contábil do investimento, estão refletidos no saldo do investimento, os dividendos no valor de R\$ 4.874 mil, recebidos em março de 2024 e de R\$ 3.749, recebidos em dezembro de 2023.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	29.02.2024	31.12.2023
		R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	19.524	20.005
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	21.466	21.895

c.4) Brasilcap
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado líquido das operações de capitalização	(20.011)	(2.333)
Receitas das operações	1.663.808	1.429.108
Custos e despesas das operações	(1.683.819)	(1.431.441)
Resultado financeiro	126.312	95.043
Receitas de juros	292.871	282.667
Outras receitas financeiras	1.647	14.408
Despesas de juros	(162.436)	(172.655)
Outras despesas financeiras	(5.770)	(29.377)
Resultado patrimonial	(722)	(675)
Depreciação e amortização	(722)	(675)
Outras receitas e despesas	15.213	13.285
Outras receitas	15.869	14.116
Outras despesas	(656)	(831)
Resultado operacional	120.792	105.320
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(12)	(5)
Resultado antes dos impostos	120.780	105.315
Impostos	(47.649)	(42.159)
Participações nos lucros	(2.401)	(469)
Lucro líquido do exercício	70.730	62.687
Outros resultados abrangentes	5.237	16.025
Resultado abrangente total	75.967	78.712
Atribuível à BB Seguridade	47.225	41.855
Resultado de equivalência	47.225	41.855

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Ativo circulante	7.416.588	9.377.327
Caixa e equivalentes de caixa	87	34
Aplicações	7.329.234	9.301.068
Outros ativos circulantes	87.267	76.225
Ativo não circulante	5.743.043	4.108.791
Aplicações	4.269.143	2.670.477
Outros ativos não circulantes	1.473.900	1.438.314
Passivo circulante	11.236.603	11.473.796
Provisões técnicas	11.151.981	11.335.717
Dividendos a pagar	2.250	2.746
Outros passivos circulantes	82.372	135.333
Passivo não circulante	1.272.030	1.246.101
Passivos financeiros	10.703	10.703
Outros passivos não circulantes	1.261.327	1.235.398
Patrimônio líquido	650.998	766.221
Atribuível à BB Seguridade	434.657	511.587
Ajuste ⁽¹⁾	110.749	110.749
Saldo do investimento	545.406	622.336

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Ciclic
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Receitas de comissões	4.383	10.554
Custos	(2.433)	(3.367)
Resultado financeiro	(205)	(288)
Receitas de juros	--	1
Outras receitas financeiras	57	18
Despesas de juros	(35)	(8)
Outras despesas financeiras	(227)	(299)
Resultado patrimonial	(6.115)	(6.820)
Depreciação e amortização	(659)	(574)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(5.456)	(6.246)
Outras receitas e despesas	5.764	(29)
Outras receitas	8.041	0
Outras despesas	(2.277)	(29)
Resultado operacional	1.394	50
Resultado antes dos impostos	1.394	50
Impostos	(206)	--
Lucro líquido do exercício	1.188	50
Resultado abrangente total	1.188	50
Atribuível à BB Seguridade	891	38
Resultado de equivalência	891	38

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Ativo circulante	9.812	11.096
Caixa e equivalentes de caixa	1.378	3.628
Aplicações	2.026	1
Outros ativos circulantes	6.408	7.467
Ativo não circulante	6.785	7.546
Outros ativos não circulantes	6.785	7.546
Passivo circulante	9.447	12.609
Passivos financeiros	1.094	1.341
Provisões técnicas	4.021	3.351
Outros passivos circulantes	4.332	7.917
Patrimônio líquido	7.150	6.033
Atribuível à BB Seguridade	5.363	4.525
Resultados de exercícios anteriores ⁽¹⁾	133	(166)
Saldo do investimento	5.496	4.359

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Receitas Operacionais	1.190.717	1.068.267
Receitas de comissões, líquidas	1.190.717	1.068.267
Custos dos Serviços Prestados	(46.016)	(50.722)
Resultado Bruto	1.144.701	1.017.545
Outras Receitas e Despesas	(34.889)	(28.617)
Resultado de investimentos em participações societárias	891	38
Despesas com pessoal	(16.047)	(13.669)
Despesas administrativas e com vendas	(11.731)	(7.807)
Despesas tributárias	(5.495)	(5.435)
Outras	(2.507)	(1.744)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.109.812	988.928
Resultado Financeiro	91.569	83.337
Receitas financeiras	116.422	115.425
Despesas financeiras	(24.853)	(32.088)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.201.381	1.072.265
Imposto de Renda e Contribuição Social	(408.119)	(364.554)
Lucro Líquido do Exercício	793.262	707.711
Outros Resultados Abrangentes	246	53
Resultado Abrangente do Exercício	793.508	707.764
Atribuível à BB Seguridade	793.508	707.764
Resultado de equivalência	793.508	707.764

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	3.249.311	4.456.686
Caixa e equivalentes de caixa	2.092.444	3.321.812
Comissões a receber	1.149.333	1.128.077
Outros ativos	7.534	6.797
Ativo Não Circulante	3.090.397	2.887.911
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.628.392	1.586.371
Ativos por impostos correntes	5.800	5.800
Ativos por impostos diferidos	10.436	9.659
Comissões a receber	1.198.016	1.046.897
Investimentos em participações societárias	5.495	4.358
Outros ativos	242.258	234.826
Total do Ativo	6.339.708	7.344.597
Passivo Circulante	2.626.957	4.589.865
Dívidendos a pagar	--	1.573.893
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	16.587	14.933
Passivos por impostos correntes	329.890	949.072
Comissões a apropriar	2.191.412	1.952.798
Outros passivos	89.068	99.169
Passivo Não Circulante	2.913.371	2.748.860
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	14.104	13.501
Comissões a apropriar	2.899.267	2.735.359
Total do Passivo	5.540.328	7.338.725
Patrimônio Líquido	799.380	5.872
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	-57	(303)
Lucros Acumulados	793.262	--
Total do Patrimônio Líquido	799.380	5.872
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.339.708	7.344.597
Atribuível à BB Seguridade	799.380	5.872
Saldo do investimento	799.380	5.872

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Receitas de comissões bruta	1.375.270	1.237.694
Brasilseg/ABS	1.000.421	922.541
Brasilprev	198.003	166.665
Brasilcap	135.270	103.310
MAPFRE Seguros Gerais ⁽¹⁾	39.530	43.408
Outras empresas	2.046	1.770
Cancelamentos	(29.087)	(30.517)
Brasilseg/ABS	(16.597)	(15.390)
Brasilprev	(11.279)	(13.750)
Brasilcap	(715)	(147)
MAPFRE Seguros Gerais ⁽¹⁾	(496)	(1.230)
Deduções das Receitas de comissões	(155.466)	(138.910)
Cofins	(102.121)	(91.620)
ISS	(31.174)	(27.399)
PIS	(22.171)	(19.891)
Receitas de comissões líquida	1.190.717	1.068.267

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Custo administrativo de produtos	(29.571)	(32.602)
Custo suporte operacional	(10.300)	(11.995)
Custo processamento de dados	(6.145)	(6.125)
Total	(46.016)	(50.722)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Proventos	(1.574)	(1.873)	(11.621)	(10.497)
Encargos	(867)	(1.138)	(6.381)	(6.069)
Benefícios	(255)	(300)	(2.017)	(1.822)
Honorários	(194)	(302)	(1.033)	(1.045)
Capacitação	(7)	(27)	(87)	(129)
Total	(2.897)	(3.640)	(21.139)	(19.562)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(166)	(152)	(3.978)	(2.483)
Ações comerciais e apoio a vendas	--	--	(3.669)	(1.615)
Remuneração de correspondentes bancários	--	--	(1.539)	(996)
Aluguéis e taxa condominial	(257)	(320)	(1.253)	(1.344)
Viagens a serviço	(111)	(85)	(489)	(342)
Auditoria Externa	(56)	(26)	(426)	(211)
Licenças de software	(20)	(24)	(257)	(170)
Comunicação digital	--	--	(253)	--
Processos judiciais	(11)	--	(249)	(736)
Transporte	(16)	(15)	(189)	(154)
Consultoria	(40)	(29)	(171)	(155)
Promoções e relações públicas	(3)	(7)	(146)	(547)
Publicações	(32)	(30)	(32)	(30)
Outras	(56)	(33)	(368)	(246)
Total	(768)	(721)	(13.019)	(9.029)

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Valores Correntes	(2.507)	--	(413.910)	(366.794)
IR e CS	(2.507)	--	(413.910)	(366.794)
Valores Diferidos	140	--	913	493
Ativo Fiscal Diferido	140	--	913	493
Diferenças intertemporais	140	--	913	493
Total	(2.367)	--	(412.997)	(366.301)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.025.412	1.832.959	2.436.042	2.199.260
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(688.640)	(623.206)	(828.254)	(747.748)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	685.521	624.278	414.453	382.511
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	612	(1.072)	(109)	(1.557)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(2.507)	--	(413.910)	(366.794)
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Período:	140	--	913	493
d) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	140	--	913	493
Total do IR e CS (a+b+c+d)	(2.367)	--	(412.997)	(366.301)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(2.294)	(3.486)	(7.754)	(10.332)
PIS/Pasep	(381)	(578)	(1.268)	(1.690)
IOF	(1)	(2)	(1)	(2)
Outras	(6)	(14)	(88)	(82)
Total	(2.682)	(4.080)	(9.111)	(12.106)

d) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	8.953	18.827	12.393	42.584
Antecipação de IR e CS ⁽¹⁾	1.559	--	106.530	--
IRRF a deduzir	9.236	20.790	43.831	129.812
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(1.842)	(1.963)	(137.968)	(87.228)
Ativo Não Circulante	111.586	93.591	143.111	100.967
Impostos a compensar/restituir	111.807	93.738	143.630	101.114
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(221)	(147)	(519)	(147)
Total ⁽²⁾	120.539	112.418	155.504	143.551

(1) O saldo em 31.03.2024 (controlador e consolidado) refere-se à apuração do IR e CS pelo Lucro Real Anual com recolhimentos mensais por estimativa ou balancete de suspensão ou redução.

(2) Os saldos em 31.03.2024 e 31.12.2023 (controlador e consolidado) referem-se, principalmente, a IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.12.2023	Constituição	Baixa	31.03.2024
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	222	257	(116)	363
Total dos Créditos Tributários Ativados	222	257	(116)	363
Imposto de renda	163	189	(85)	267
Contribuição social	59	68	(31)	96

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.12.2023
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	28	277	(83)	222
Total dos Créditos Tributários Ativados	28	277	(83)	222
Imposto de renda	20	204	(61)	163
Contribuição social	8	73	(22)	59

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31.12.2023	Constituição	Baixa	31.03.2024
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	10.191	2.369	(1.453)	11.107
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	13.244	2.369	(1.453)	14.160
Imposto de renda	10.543	1.742	(1.065)	11.220
Contribuição social	2.701	627	(388)	2.940

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.12.2023
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	4.720	12.231	(6.760)	10.191
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	7.773	12.231	(6.760)	13.244
Imposto de renda	6.521	8.993	(4.971)	10.543
Contribuição social	1.252	3.238	(1.789)	2.701

f) Expectativa de Realização

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2024	--	--	13.022	11.513
Em 2025	216	168	216	168
Em 2026	6	4	6	4
Total	222	172	13.244	11.685

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2023, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada exercício de apuração.

Durante o 1º Trimestre/2024, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 116 mil no controlador e R\$ 1.453 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023	
	Imposto de renda	1.842	1.963	304.341	743.296
Contribuição social	665	670	109.569	239.225	
Cofins	190	127	36.858	36.739	
ISS	--	--	11.026	10.861	
Pasep	31	20	7.911	7.856	
Outros	1.076	19	1.078	62	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(2.063)	(2.110)	(138.487)	(87.376)	
Total	1.741	689	332.296	950.663	

h) Passivos por Impostos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.03.2024	31.12.2023	
	Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	531	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565	

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023	
	Receita com ADR ⁽¹⁾	2.201	3.018	2.201	3.017
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(415)	(1)	(2.666)	(1.455)	
Despesas de depreciação/amortização	(42)	(40)	(325)	(320)	
Outras Receitas/(Despesas)	--	--	--	(59)	
Total	1.743	2.977	(790)	(1.183)	

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1º Trim/2024	1º Trim/2023	1º Trim/2024	1º Trim/2023	
	Receitas Financeiras	53.524	81.823	156.422	175.795
Rendimento de aplicações financeiras	17.758	2.006	150.967	169.890	
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	--	2.904	3.531	
Atualização monetária de tributos	1.854	2.326	2.544	2.366	
Atualização monetária de dividendos	33.904	77.483	--	--	
Outras	7	8	7	8	
Despesas Financeiras	(39.745)	(79.511)	(40.002)	(79.597)	
Atualização monetária de dividendos	(38.377)	(77.280)	(38.377)	(77.281)	
Serviços do sistema financeiro	(623)	(462)	(752)	(547)	
Perdas em aplicações financeiras	(745)	(1.769)	(745)	(1.769)	
Ajuste Valor Justo - LFT	--	--	(128)	--	
Resultado Financeiro	13.779	2.312	116.420	96.198	

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Caixa	454	464	3.580	5.658
Operações compromissadas ⁽¹⁾	309.872	644.606	3.468.529	4.747.084
Total	310.326	645.070	3.472.109	4.752.742

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil							
	Controlador							
	31.12.2023				31.03.2024			
	Valor de Custo	Valor Justo	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Justo	
Fundo de longo prazo	15.019	21.020	3.912	--	669	18.931	25.601	
Total	15.019	21.020	3.912	--	669	18.931	25.601	

	R\$ mil							
	Consolidado							
	31.12.2023				31.03.2024			
	Valor de Custo	Valor Justo	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Justo	
TPF ⁽¹⁾	1.433.111	1.586.371	--	--	42.021	1.433.111	1.628.392	
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	15.019	21.020	3.912	--	669	18.931	25.601	
Total	1.448.130	1.607.391	3.912	--	42.690	1.452.042	1.653.993	

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 09.2025, 03.2026 e 09.2026.

(2) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	R\$ mil					
	Controlador					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	25.601	25.601	--	21.020	21.020
Total	--	25.601	25.601	--	21.020	21.020

R\$ mil

	Consolidado					
	31.03.2024			31.12.2023		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	25.601	25.601	--	21.020	21.020
TPF	1.628.393	--	1.628.393	1.586.371	--	1.586.371
Total	1.628.393	25.601	1.653.994	1.586.371	21.020	1.607.391

17 – DIVIDENDOS A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023 ⁽¹⁾	31.03.2024	31.12.2023
Dividendos a receber	--	2.362.126	--	444

(1) Refere-se a dividendos recebidos da BB Corretora e BB Seguros em 17.01.2024 e 22.02.2024.

18 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	1.149.333	1.128.077
Brasilseg/ABS	1.055.231	1.037.900
MAPFRE Seguros Gerais	74.897	77.195
Brasilprev	11.472	9.136
Brasilcap	7.643	3.757
Outras	90	89
Ativo Não Circulante	1.198.016	1.046.897
Brasilseg	1.198.016	1.046.897
Total	2.347.349	2.174.974

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2023	1º Trim/2024		31.03.2024		
	Saldo Contábil	Aquisições no Período	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	3.584	--	(223)	7.729	(4.368)	3.361

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear. Para novas aquisições, o prazo de amortização é o restante da vida útil.

a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil				
	01.04 a 31.12.2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	673	896	896	896	3.361

20 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	14.355	13.526	12.850	9.911
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	9.043	10.417	7.591	6.788
Valores a receber ADR	5.195	2.994	5.195	2.994
Outros	117	115	64	129
Ativo Não Circulante	118	49	242.376	234.873
Depósitos judiciais ⁽²⁾	97	25	242.355	234.849
Imobilizado	21	24	21	24
Total	14.473	13.575	255.226	244.784

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros e valores a receber referentes a corretagem em processamento.

(2) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 177.703 mil (R\$ 175.555 mil em 31.12.2023), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	231	2.455.234	231	2.455.234
Redução de capital a pagar	75	75	75	75
Total	306	2.455.309	306	2.455.309

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2023 foram pagos aos acionistas em 22.02.2024.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**a) Ativos Contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b) Passivos Contingentes - Prováveis**b.1) Ações Fiscais**

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente, a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de março de 2024, a BB Corretora tinha um total de 39 (trinta e nove) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária. As citadas ações estão assim distribuídas, no que se refere ao âmbito de tramitação: (i) 25 (vinte e cinco) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e (ii) 14 (quatorze) delas ajuizadas no judiciário brasileiro, sendo 10 (dez) na justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 04 (quatro) na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, dado que os demais possuem valores de pequena monta, ou seja, foram alcançados pelo princípio da imaterialidade em matéria contábil, a BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial para garantia do juízo junto ao Banco do Brasil, cujo valor residual atualizado em 31/03/2024 é de, aproximadamente, R\$ 91,3 mil (uma vez que houve decisão favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527,8 mil, em 16/08/2021 – relativo ao incontroverso). Outrossim, na referida decisão o juízo determinou que após as providências de saneamento processual seja expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual à disposição do juízo, o que, em 31/03/2024, ainda pende de análise e providências por parte do juízo.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

b.3) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Seguros e a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e, de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Seguros e suas investidas e da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária das Companhias. Por outro lado, as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

b.4) Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável.

Essas provisões, referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
	Consolidado	
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	71	28
Constituição / Atualização	342	--
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	413	28
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	34	7
Constituição / Atualização	2	--
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	36	7
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	29.894	13.847
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	5.832	2.069
Reversão de provisão	(3.509)	(613)
Baixa por pagamentos	--	--
Saldo Final	32.217	15.303
Total	32.666	15.338

(1) No 1º Trim/2024, foi incluído no montante o valor de R\$ 441 mil referente a atualização monetária (R\$ 340 mil no 1º Trim/2023).

No 1º Trim/2024, há saldos provisionados na BB Seguridade nos valores de R\$ 369 mil relativos a demandas trabalhistas (R\$ 28 mil no 1º Trim/2023) e R\$ 700 mil relativos a demandas cíveis (R\$ 54 mil no 1º Trim/2023). Para as demandas fiscais não existe saldo de provisão.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	410	15	31.167	31.592
Acima de 5 anos	3	21	1.050	1.074
Total	413	36	32.217	32.666

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, no principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de aproximadamente R\$ 177,7 milhões (data base: 31/03/2024) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	313.558	305.562
Demandas cíveis	31	15	2.800	2.629
Total	31	15	316.358	308.191

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito recursal em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item d) Depósitos em Garantia de Recursos.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	234.970	232.156
Demandas cíveis	86	11	7.360	2.632
Demandas trabalhistas	12	12	25	61
Total	98	23	242.355	234.849

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 177.703 mil (R\$ 175.555 mil em 31.12.2023), sendo sua atualização pela taxa SELIC (regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Passivo Circulante	2.191.412	1.952.798
Brasilseg/ABS	2.118.189	1.865.674
MAPFRE Seguros Gerais	73.031	86.936
Outras	192	188
Passivo Não Circulante	2.899.267	2.735.359
Brasilseg/ABS	2.858.007	2.705.710
MAPFRE Seguros Gerais	41.260	29.649
Total	5.090.679	4.688.157

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023	31.03.2024	31.12.2023
Passivo Circulante				
Obrigações a pagar ⁽¹⁾	52.396	227	55.108	5.863
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	9.427	9.203	84.604	93.024
Programa de remuneração variável de administradores	2.948	3.983	2.948	3.983
Outros	77	75	3.209	577
Total	64.848	13.488	145.869	103.447

(1) Em 31.03.2024 refere-se, principalmente, a valores a pagar decorrente do programa de recompra de ações.

(2) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver. Em 29/12/2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Reestruturação de Parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício de 2023.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação**

O Patrimônio Líquido, de R\$ 12.020.326 mil em 31.03.2024 (R\$ 9.816.482 mil em 31.12.2023), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 6,01 em 31.03.2024 (R\$ 4,91 em 31.12.2023).

	Controlador e Consolidado	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	2.023.045	1.832.959
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	1.974.952.316	1.996.733.957
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	1,02	0,92

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 27.05.2022.

Em 15.12.2023, foi aprovado, pelo Conselho de Administração, em adição aos dividendos intermediários referentes ao lucro do 1º semestre de 2023 (R\$ 3.210.000 mil), a distribuição de R\$ 2.455.000 mil referentes ao lucro do 2º semestre de 2023, somando assim o montante de R\$ 5.665.000 mil de dividendos sobre o lucro do exercício; e R\$ 22 mil de dividendos prescritos no segundo semestre totalizando R\$ 72 mil de dividendos prescritos no exercício (R\$ 50 mil relativos ao primeiro semestre). Os dividendos foram pagos em março de 2023. Sobre tais valores, incidiu R\$ 38.377 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 2.493.399 mil.

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.03.2024		31.12.2023	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	643.073.819	32,15	651.866.668	32,59
Ações em tesouraria	31.926.181	1,60	23.133.332	1,16
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.601.714.665	80,09	1.575.774.256	78,79
Residentes no exterior	398.285.335	19,91	424.225.744	21,21

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.03.2024 e 31.12.2023, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Reservas de Capital	919	1.805
Reservas de Lucros	4.446.836	4.446.836
Reserva Legal	699.589	699.589
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital	3.747.247	3.747.247

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

f) Ações em Tesouraria**f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria**

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.03.2024	31.12.2023
Programa de Remuneração Variável	46.210	51.502
Programa de Recompra ⁽¹⁾	31.879.971	23.081.830
Total	31.926.181	23.133.332

(1) No período houve transferência de 21.659 ações do Programa de Recompra para o Programa de Remuneração Variável de Diretores, além da aquisição de 8.819.800 ações no Programa de Recompra atual da Companhia.

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 991.142 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.03.2024 é de R\$ 1.038.239 mil.

f.2) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de cinco anos. A qualificação e a classificação dos administradores são feitas com base em indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, condicionados à não redução significativa do resultado.

A quantidade de ações destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. Em março de 2024 foram pagas 26.951 ações, ao preço médio de R\$ 32,86.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Total
Ações distribuídas	17.973	15.124	10.889	5.413	49.399
Ações a distribuir	4.487	10.074	16.314	21.659	52.534
Total de Ações do Programa	22.460	25.198	27.203	27.072	101.933

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Total
Ações a distribuir	03.2025	4.487	5.037	5.438	8.120	23.082
Ações a distribuir	03.2026	--	5.037	5.438	5.413	15.888
Ações a distribuir	03.2027	--	--	5.438	3.789	9.227
Ações a distribuir	03.2028	--	--	--	2.706	2.706
Ações a distribuir	03.2029	--	--	--	1.631	1.631
Total de ações a distribuir		4.487	10.074	16.314	21.659	52.534

f.3) Programa de Recompra

Em 04 de agosto de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, destinado à aquisição de até 64.249 mil ações ordinárias, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, visando maximizar a geração de valor aos acionistas. O prazo do programa é de 18 meses. Em 2023 foram adquiridas 19.884 mil ações. No primeiro trimestre de 2024 foram adquiridas mais 8.820 mil ações, totalizando 28.704 mil ações, conforme demonstrado a seguir:

Programa de Recompra de Ações		
Quantidade de ações recompradas		28.703.900
2023		19.884.100
1º Trim/2024		8.819.800
Preço médio (R\$)		31,78
Valor total (R\$ mil)		912.280

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo positivo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R\$ 270.964 mil (R\$ 197.821 mil negativo em 31.12.2023), é composto principalmente pelos valores a seguir:

i - R\$ 649.823 mil positivo, relativos à valorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes da Brasilprev e à desvalorização nas empresas BB MAPFRE e Brasilcap, pelo valor líquido dos efeitos tributários;

ii - R\$ 378.978 mil negativo, relativos aos efeitos do CPC 50, referentes, principalmente, às variações de taxas de juros dos produtos classificados como Modelo Geral (BBA) nas empresas Brasilprev e BB MAPFRE.

O incremento positivo no saldo de Outros Resultados Abrangentes deve-se, principalmente, ao ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros da Brasilprev, em função da reclassificação dos ativos financeiros de Custo Amortizado para Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA), em decorrência dos efeitos trazidos pela Circular SUSEP 678/2022.

A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado, que orienta o comportamento da BB Seguridade e suas controladas, funcionários, administradores e acionistas em relação às transações com partes relacionadas.

Conforme previsto na política, as transações com partes relacionadas são realizadas a preços e taxas usuais de mercado.

A BB Seguridade possui convênio com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20 de dezembro de 2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24 de julho de 2023. A BB Seguridade ressarcce ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15 de junho de 2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 06 de dezembro de 2017. A BB Corretora e a BB Seguros ressarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Benefícios de curto prazo	2.793	3.089
Honorários e encargos sociais	1.955	2.060
Diretoria Executiva	1.438	1.583
Comitê de Auditoria	198	181
Conselho de Administração	89	86
Conselho Fiscal	71	65
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	40	36
Comitê de Riscos e de Capital	119	109
Remuneração Variável ⁽¹⁾	699	872
Outros ⁽²⁾	139	157
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	1.222	1.124
Total	4.015	4.213

(1) No 1º trimestre de 2024 refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2023. No 1º trimestre de 2023 refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2022. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades), auxílio moradia e previdência complementar dos administradores.

(3) No 1º trimestre de 2024 refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. No 1º trimestre de 2023 refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

Em abril de 2023, por meio da aprovação da Remuneração Global dos Administradores e demais membros de Conselhos e Comitês Estatutários para o período de abril de 2023 até março de 2024, ocorrida na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2023, houve a aplicação de reajuste de 9% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos e Comitês Estatutários, conforme alínea “c” adiante. O referido reajuste tem reflexo nos gastos totais desses órgãos no 1º trimestre de 2024. Ainda, a diminuição apresentada nos Honorários e encargos da Diretoria Executiva no 1º trimestre de 2024 em comparação com o 1º trimestre de 2023 tem relação com a vacância da função de Diretor-Presidente no período de 26/12/2023 a 19/02/2024.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, utilização de cartões empresariais emitidos pelo Banco, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29/12/2022, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.03.2024		31.12.2023	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	310.326	--	645.070	--
Dividendos	--	--	--	2.362.126
Valores a receber de sociedades ligadas	--	9.043	--	10.417
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	203	--	1.626.642	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	9.427	--	9.203	--

	R\$ mil			
	1º Trim/2024		1º Trim/2023	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	16.345	--	1.767	--
Despesas com pessoal	(2.897)	--	(3.640)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(383)	--	(411)	--
Variações monetárias ativas	--	33.904	--	77.483
Variações monetárias passivas	(25.425)	--	(51.198)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

	31.03.2024		31.12.2023	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	3.472.109	--	4.752.742	--
Dividendos a receber	--	--	--	444
Comissões a receber	--	2.272.453	--	2.097.779
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	203	--	1.626.642	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	24.936	59.039	29.430	58.792
Comissões a apropriar	--	4.976.388	--	4.571.572

R\$ mil

	1º Trim/2024		1º Trim/2023	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	107.403	--	146.437	--
Receita de comissões	--	1.306.274	--	1.164.454
Despesas com pessoal	(21.139)	--	(19.562)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(52.797)	--	(55.320)	--
Variações monetárias passivas	(25.425)	--	(51.198)	--

- (1) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.
(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.03.2024, havia 188 funcionários cedidos (176 em 31.03.2023), considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

Em Reais

	31.03.2024	31.12.2023
Dirigentes ⁽¹⁾		
Diretor Presidente	67.105,66	67.105,66
Diretores	56.873,42	56.873,42
Conselheiros ⁽²⁾		
Conselho de Administração	6.438,41	6.438,41
Conselho Fiscal	6.438,41	6.438,41
Comitê de Auditoria	10.758,58	10.758,58
Comitê de Riscos e de Capital	10.758,58	10.758,58
Funcionários ⁽³⁾		
Menor salário	8.075,41	8.075,41
Maior salário	48.253,43	48.253,43
Salário médio	18.532,25	18.502,43

- (1) Aplicação de reajuste de 9% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2023.
(2) Aplicação de reajuste de 9% nas remunerações percebidas pelos membros dos Conselhos e Comitês Estatutários, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2023.
(3) Aplicação de reajuste de 4,58% nas remunerações percebidas pelos empregados celetistas, conforme dissídio da categoria, vigente a partir de setembro de 2023.

d) Remuneração e Benefícios dos Empregados e Dirigentes

	Em Reais	
	1º Trim/2024	1º Trim/2023
Dirigentes ⁽¹⁾		
Menor remuneração	182.069,57	167.011,02
Maior remuneração	193.388,41	203.696,47
Remuneração média	187.942,54	178.034,43
Funcionários ⁽²⁾		
Menor remuneração	10.008,95	6.368,24
Maior remuneração	73.428,84	69.546,24
Remuneração média	25.576,89	24.952,49
Benefícios ⁽³⁾	5.154,74	4.794,99

(1) Remuneração média mensal do período dos Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo o Diretor-Presidente, considerando remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Remuneração média mensal do período dos Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, considerando as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras e outras despesas vinculadas à remuneração, incluindo os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(3) Valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, considerando, por exemplo, assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 02 de fevereiro de 2024 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 12 de maio de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 03 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC SP- 014428/O-6 F-DF

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2024 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 03 de maio de 2024.

André Gustavo Borba Assumpção Haui
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a opinião expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., de 03 de maio de 2024, referente às demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2024, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 03 de maio de 2024.

André Gustavo Borba Assumpção Hauri
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperandio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

André Gustavo Borba Assumpção Haui

DIRETORES

Allan Trancoso Ferraz Silva

Bruno Alves do Nascimento

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

André Gustavo Borba Assumpção Haui

Gilberto Lourenço da Aparecida

Guilherme Santos Mello

Marcos Rogério de Souza

Maria Carolina Ferreira Lacerda

CONSELHO FISCAL

Francisco Olinto Velo Schmitt

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Rafael Rezende Brigolini

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43